MÓDULO DE SERVIÇO COMUNITÁRIO

*Fernando Molinos Pires Filho **
*Jorge Alberto Cordón Portillo ***
*Solange Maria Beys Bercht ***

*Diretor do Centro de Pesquisas em Odontologia Social

**Professores do Departamento de Odontologia Preventiva e Social

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PIRES FILHO, Fernando Molinos et alii. Módulos de serviço comunitário. *Revista da Faculdade de Odontologia*, Porto Alegre, 26: 97-111, 1984.

DESCRITORES

- Odontologia sanitária
- Comunidade, Serviços de Saúde
- Educação sanitária odontológica

APRESENTAÇÃO

Este documento resume informações básicas sobre o **MÓDULO DE SERVIÇO COMUNITÁRIO**, inaugurado em 10 de outubro de 1983, como parte do programa de comemoração dos 85 anos da Faculdade de Odontologia.

Sua publicação, retrata, tão somente:

1º O desejo de deixar um fiel registro e agradecimento aos colegas membros da Comissão Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Odontologia e do Departamento de Odontologia Preventiva e Social, em especial aos Professores Eduardo Roberto Corrêa de Barros, José Oscar Schneider Santos, Isaura Bueno, Jorte Alberto Cordón Portillo, João Antonio Neto Caminha e Solange Maria Beys Bercht que, com desprendimento, persistência e dedicação contribuíram para a concretização do Módulo;

2º O reconhecimento a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) pelo apoio financeiro e pela assessoria técnica dada ao Projeto, através de seus consultores, em particular ao Dr. Roberval de Almeida Cruz;

3º O testemunho do constante respaldo e incentivo recebidos da Direção da Unidade, sobretudo na pessoa do seu Diretor Professor Eduardo Roberto Corrêa de Barros, que jamais perdeu de vista o significado do empreendimento;

4º A intenção de contribuir com todo um movimento de divulgação de conhecimentos, que vem sendo gerados e desenvolvidos no país, através de uma prática concreta, e que, busca a reorientação da odontologia no sentido de torná-la socialmente útil e significativa para os segmentos majoritários e menos favorecidos da população brasileira;

5º A necessidade de reconhecer, publicamente, o papel relevante que, nestes instantes iniciais de atividade do Módulo, vem tendo os técnicos e auxiliares que nele atuam, bem como os acadêmicos de odontologia que voluntariamente associaram-se a tarefa de pô-lo em funcionamento;

6º Finalmente, retrata este documento a esperança que o trabalho que a seguir nele será desenvolvido se constitua em um efetivo instrumento de realimentação do ensino, hoje orientado por modelos herméticos e idealizados.

Espera-se que seu funcionamento, ao contrapor-se a esse tipo de educação, seja capaz de inserir o ensino odontológico na realidade, a qual, como fonte e objeto da ação reflexiva e transformadora do homem, é o único elemento concreto com que ele precisa, necessariamente, estar comprometido.

Prof. Fernando Molinos Pires Filho,
Diretor do CPOS.

1. ANTECEDENTES

A idéia de criação do Módulo de Serviço Comunitário vincula-se e tem sua origem numa fase vivenciada pelos docentes da área de odontologia preventiva e social, caracterizada por acentuado cunho reflexivo e que teve como objeto o paradigma de ensino desenvolvido, sobretudo a nível de pós-graduação, junto ao Curso de Mestrado.

A consciência dos problemas então enfrentados por esse Curso e a conseqüente busca de alternativas para solucioná-los, constituíram-se nos elementos desenhantes desse período de questionamento.

Resultou dele a certeza de que a superação das deficiências existentes estava na dependência de medidas que, transcendendo a falhas de natureza meramente formais e burocráticas, atngissem e fossem capazes de reorientar os pressupostos básicos que definiam a prática de ensino então dominante.

Nesse sentido, os esforços voltaram-se para a seleção de empreendimentos com potencial intrínseco para levar a correção do que se entendeu ser a fonte alimentadora da linha de trabalho que vinha sendo adotada e que centrava-se nos seguintes pontos:

- descompromisso do ensino com a realidade;
- privilegiamento do enfoque biológico em detrimento do social;
- ênfase no aprendizado teórico;
- ausência de treinamento prático, tanto curativo quanto preventivo;
- indefinição de linhas de pesquisa;
- valorização da sofisticação e do monopólio tecnológico.

Dentre as várias possibilidades aventadas, optou-se por uma, consubstanciada no que se convencionou chamar de PROJETO MÓDULO DE SERVIÇO COMUNITÁRIO.

Essa proposta, ainda que assentada na construção, montagem e funcionamento de um "ambulatório extra-muros não convencional", constituía-se, na verdade, em um projeto de pesquisa que tinha como objeto de estudo seu próprio desenvolvimento.

Em razão, pois, dessa característica do projeto e da necessidade de contar com apoio técnico e financeiro para executá-lo, recorreu-se a FINEP/FNDCT, que após exame, discussão e introdução de pequenas alterações em seu desenho, aprovou e concordou em patrociná-lo.

Durante esse período de gestação e negociações o Projeto foi trabalhado pela Comissão Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Odontologia (Mestrado) mantido pelo Centro de Pesquisas em Odontologia Social. Posteriormente, na fase de implantação passou a contar com a colaboração do Departamento de Odontologia Preventiva e Social, que cedeu dois de seus docentes, os Professores João Antonio Neto Caminha e Jorge Alberto Cordón Portillo para nele atuar na condição de Coordenador e Vice, respectivamente.

2. SITUAÇÃO ATUAL

O Projeto que foi dimensionado para desenvolver-se em dois anos, encontra-se

agora, em sua fase final.

Ao longo desse período deparou-se e conseguiu superar inúmeras dificuldades, desde entraves administrativos até problemas de natureza valorativa, em função do papel que trazia implícito enquanto mecanismo viabilizador de transformações.

Seu acompanhamento, quer através da apreciação de relatórios, quer mediante o assessoramento direto, por ocasião da realização de seminários de avaliação que contou com a presença de consultores especiais, foi feito sistematicamente pela FINEP/FNDCT.

Também, nesse interregno ocorreu o afastamento temporário do Prof. João Antonio Neto Caminha, da Universidade, o que determinou a necessidade de redefinir a Coordenação do Projeto. Atualmente, sua condução está sob a responsabilidade da Comissão Coordenadora do Curso de Pós-Graduação que, como órgão de coordenação central, tem sobre o mesmo funções normativas e deliberativas, cabendo-lhe entre outras atividades, as que dizem respeito ao relacionamento externo do Projeto, alterações de sua política, admissão de pessoal e definição de pesquisas a serem nele realizadas. A coordenação executiva do Projeto é exercida pelos Professores Jorge Alberto Cordón Portillo e Solange Maria Beys Bercht, o primeiro com atribuições técnico/administrativas e a segunda como responsável pela programação operativa de seu funcionamento assistencial, docente e de pesquisa.

O Projeto deixará estabelecido, como leva a crer o relato que se segue, uma série de pré-condições essenciais, num sentido amplo, ao redirecionamento da prática de ensino então vigente à época de sua instalação, e num sentido restrito, a reestruturação do próprio Curso de Mestrado mantido pelo Centro de Pesquisas.

3. LOCALIZAÇÃO

Foto: Itton Saffer

Vista frontal do Módulo

O **Módulo** localiza-se ainda dentro do perímetro urbano de Porto Alegre mas, já próximo ao Município de Viamão, fora, portanto, das dependências da Faculdade de Odontologia.

Situado em uma área do Campus da Universidade, próxima a Faculdade de Agronomia, conhecida como Vila AGROVET, o Módulo ocupa terreno onde também funciona a Escola Estadual de 1º Grau Agrônomo Pedro Pereira.

O acesso ao local faz-se pela Av. Bento Gonçalves e para chegar-se ao nº 8426 onde situa-se, toma-se como referência o Km 11, parada 27 dessa estrada.

4. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

O Módulo de Serviço Comunitário consta de um prédio de alvenaria rebocado e pintado de branco, cercado por um gramado verde.

Tem uma área física de 155,76m² e compreende uma área Social, uma área Clínica, uma área de Diagnóstico, uma área para reuniões e uma dependência externa para os compressores.

ESCALA 1:250

Planta baixa do Módulo

4.1 Área Social

Esta área possui uma sala de espera e dois sanitários, um para uso dos clientes e outro privativo dos funcionários, cada um deles com 1,70m².

A sala de espera localiza-se à entrada do Módulo, possuindo 3,58m de comprimento por 2,59m de largura (8,69m²). Separa-se da área clínica por um balcão de

fórmica envidraçado, através do qual faz-se a recepção dos pacientes. O acesso a essa mesma área é direto.

4.2 Área Clínica

A área clínica possui 98m² e é constituída pelo ambulatório, onde os pacientes recebem o atendimento odontológico.

Compõe-se de duas estruturas clínicas modulares: o Módulo Hexagonal, que é composto por seis unidades clínicas odontológicas, e o Módulo Quadrangular, que é composto por quatro unidades.

Foto: Ilton Saffer

Vista da Área Clínica

4.2.1 Módulo Hexagonal

Este Módulo é constituído de um móvel de seis lados, de base de alvenaria, pintado a óleo, com tampo de madeira revestida de fórmica.

No lado oposto a parede frontal da sala (parede da entrada) possui uma tampa móvel de 50cm, que serve de acesso a sua área interna. Embutidas no tampo, em cada um dos lados do Hexágono, conforme *Figura 1*, tem-se seis cubas de aço inoxidável, com 30cm de largura e suas respectivas torneiras.

A área interna do Hexágono está à 20cm do nível do piso da sala, a fim de permitir uma adequada postura à auxiliar odontológica, quando do trabalho a seis mãos.

Internamente o hexágono apresenta prateleiras de madeira, revestidas de fórmica, para acomodar estufas, material de consumo e instrumental. Nas paredes internas estão localizados os canos de água e as tomadas de luz.

Foto: Ilton Saffer

Vista do Módulo Hexagonal

A volta do Hexágono e obliquamente a seus lados posicionam-se seis equipamentos marca FUMARC (Fundação Mariana Resende Costa).

O Hexágono ocupa uma área de 8,55m de comprimento por 8,30m de largura. Seu centro dista 4,15m das paredes laterais da área clínica e 4,70m de sua parede frontal.

A parede externa do móvel está circunscrita numa circunferência de raio igual a 1,50m. O tampo do móvel tem a largura igual a 55cm. Apresenta lados paralelos à parede frontal.

A altura entre o piso da sala e o tampo móvel é de 70cm, externamente, e de 90cm, internamente, formando um degrau de 20cm entre o nível da sala e o nível do espaço interno do Hexágono.

A cama clínica ocupa, em comprimento, 1,85m. Localiza-se a 25cm do ângulo formado entre dois lados do hexágono, sendo paralela ao lado que, imediatamente a antecede, conforme *Figura 1*.

A circulação de pessoas se faz em uma área de 3,20m (da entrada da sala ao início do móvel) e 2,75m em cada lateral.

Figura I

ESCALA 1:100

4.2.2 Módulo Quadrangular

Constitui-se de um bloco de concreto em forma quadrangular, pintado a óleo, com tampo de madeira revestida de fórmica.

O lado oposto à parede frontal da sala possui uma tampa móvel de 50cm que serve de acesso a sua área interna. No tampo estão embutidas quatro cubas de aço inoxidável com suas respectivas torneiras.

A área interna do retângulo está à 20cm do nível do piso da sala, possibilitando assim, uma postura adequada à auxiliar odontológica, quando do trabalho a seis mãos.

O interior do quadrado contém prateleiras de madeira revestidas de fórmica que tem como função acomodar material de consumo e instrumental. Nas paredes internas estão localizados tomadas de luz e canos de água.

Vista do Módulo Quadrangular

Em volta do módulo existem quatro equipamentos odontológicos simplificados.

Os equipamentos da FUMARC possuem uma cama clínica fixa e uma coluna onde estão localizados: o refletor, a bandeja auxiliar, baixa-rotação e um braço com cuspideira, seringa tríplice, sugador e alta-rotação. No chão encontra-se o reservatório de água. Ao redor de cada equipamento existem dois mochos.

Na *Figura II* encontram-se as principais medidas do Módulo Quadrangular.

4.3 Área de Diagnóstico

A área de diagnóstico com 7,10m² consta de uma sala de 2,46m de comprimento por 2,90m de largura. Possui duas janelas laterais e uma porta que comunica com a área clínica.

Nesta sala encontram-se: um Aparelho de raio X, um equipo (cadeira, mocho e foco luminoso) do tipo PISE (Programa Incremental para Saúde Escolar). Há ainda duas caixas para revelação de radiografias, uma mesa auxiliar e armários metálicos para guarda de roupas e objetos pessoais dos funcionários.

A par de servir de local para tomadas radiográficas, esta área é utilizada para a realização de diagnósticos clínicos. Funciona também, como almoxarifado e vestiário para o pessoal que participa das atividades do Módulo.

4.4 Área de Reuniões

O Módulo conta, aos fundos e a seu canto esquerdo, com uma sala de 4,87m de comprimento por 2,70m de largura (12,96m²) utilizada para diversas atividades, tais como:

- reuniões técnico/administrativas;
- trabalhos docentes teóricos;
- discussões de casos clínicos;
- reuniões com grupos de pacientes.

4.5 Área para Compressores

A área para os compressores, situa-se aos fundos e externamente ao Módulo, ocupa uma área de 3,74m² suficiente para abrigar duas dessas unidades. Sua porta externa é com venezianas para possibilitar ventilação permanente a esses aparelhos.

4.6 Outras Características

As janelas da construção dispostas em suas paredes laterais (oito) e de fundo (duas), são amplas (1,80m x 1,60m) e possuem vidros planos e transparentes.

As paredes são rebocadas e pintadas com tinta plástica lavável, o forro é de Eu-catex, o piso é de granitina preta fundida no local e o telhado é em forma de duas águas, com chapa ondulada de cimento-amianto.

A iluminação da área clínica é constituída por treze pontos de luz, tendo cada ponto duas lâmpadas fluorescentes de 40w.

5. DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO MÓDULO

Compressor — Marca AT (Aço Técnica). Motor de indução da General Electric de três fases, Hz 60/50, rpm 3490. Possui um filtro marca Record com duas saídas, uma para o Módulo Quadrangular e outra para o Hexagonal.

Aparelho de Raio X — Modelo Espectro II.

Esterilizadores — Há um marca SUYA UV Export (ultra violeta) e duas Estufas AD.

Arquivo — Marca IBESA, com cinco gavetas.

Hexágono — Encontram-se seis equipamentos de cor branca, tipo Minas Gerais, marca FUMARC (Fundação Mariana Resende Costa), seis mochos da mesma marca, seis mochos GNATUS e um mocho para auxiliar que ficará no centro do Hexágono.

O equipamento Minas Gerais consta de:

Cama Clínica — Trata-se de uma unidade fixa sem movimentos, moldada em fibra de vidro. Oferece alta resistência mecânica e à corrosão, além de baixo peso (17kg). Comprimento da base é de 85cm, comprimento da cadeira 1,85m e largura de 43cm.

Mocho — Dotado de assento e encosto estofados, giratório sobre cinco rodízios, com mecanismo de regulação em sua altura, movido a gás. Sua base é de alumínio, com aro cromado para apoio dos pés.

Coluna — Para maior racionalização do espaço físico os demais componentes do conjunto estão sobre braços articulados e acoplados a uma coluna de tubo circular. São os seguintes componentes: **Sugador** — funciona a base de ar, sendo provido de válvula reguladora. **Cuspideira** — em alumínio com o diâmetro de 170mm, montada sobre uma chapa de ferro cromado, onde está acoplada uma caixa em fibra de vidro para as suas tubulações e registros. **Refletor** — dotado de movimento de foco em todas as direções, funciona com lâmpada de 20W-12V, alimentado por um transformador de 110 ou 220V. **Motor de baixa rotação** — é acionado por um reostato eletrônico. A chave de inversão de rotação está no braço articular. É montado, juntamente com o braço de corda, na mesma articulação da caixa da cuspideira. **Seringa Tríplice** — com válvula reguladora para ar e água fria e "spray". **Instalação para caneta de alta rotação** — o terminal é ligado a um único pedal. **Bandeja** — para colocação do instrumental a ser utilizado no atendimento do paciente, e montada em um sistema com três articulações. A bandeja é em aço inoxidável e está apoiada sobre uma caixa em fibra de vidro, onde existe um painel para os controles do conjunto e lâmpada piloto.

Caixa de Comando — é um conjunto independente, que contém os reservatórios de água da seringa tríplice e da caneta de alta rotação, além de outros componentes do sistema. Cada reservatório tem capacidade de 665ml. A caixa é em fibra de vidro, montada sobre chassi em ferro.

OBSERVAÇÃO: para todos os equipamentos, tanto do Hexágono como do Quadrangular a **canela de alta rotação** é da KAVO, as **peças de mão e contra-ângulos** são marca OTTO.

Quadrangular — Encontram-se três equipamentos de cor amarela tipo Minas Gerais, FUMARC, quatro mochos da mesma marca, quatro mochos marca GNATUS e um mocho para auxiliar que ficará no centro do quadrado.

Há também um **equipamento tipo Delta**, com duas **alta-rotações** um **micro-motor**, uma **seringa tríplice**, uma **cuspideira** e dois **sugadores**. A cama clínica deste equipamento é do tipo Minas Gerais.

6. CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS

A organização funcional do Módulo ainda é um trabalho em desenvolvimento. Sua estruturação vem se constituindo em um desafio cujas respostas vem encontran-

do caminhos na própria prática de colocá-lo em funcionamento.

Não falta, todavia, a perspectiva de fazê-lo operante dentro dos parâmetros que balisam o trabalho da chamada odontologia simplificada, altamente ergonômica, de acentuada produtividade, reduzido custo e excelente qualidade. Não para aí, todavia, o objetivo que anima a organização de seu funcionamento. Busca-se, também, encontrar elementos que superem a mera racionalidade produtiva representada pelos já comprovados sistemas de trabalho conhecidos como odontologia a quatro e seis mãos.

Nessa perspectiva os esforços vem sendo desenvolvidos no sentido de aplicar a todos os componentes da prática, os princípios básicos que orientam a sua simplificação e desmonopolização.

Assim, tendo como ponto de partida a forma de espaço físico, já descrita, e como base o equipamento instalado, vem sendo introduzidas medidas que visam:

- a. padronizar o uso de instrumentos e materiais;
- b. acondicionar esses componentes, previamente ao seu emprego, segundo as operações a serem executadas;
- c. estabelecer rotinas de atendimento;
- d. estimular a capacidade resolutiva das sessões e tratamentos;
- e. incorporar e reverter o valor dado ao componente preventivo do atendimento privilegiando a manutenção da saúde como fundamento do processo de uma prática alternativa;
- f. favorecer as atividades em equipe definindo as atribuições e responsabilidades, tanto dos componentes profissionais quanto técnico e auxiliares;
- g. priorizar os grupos de atendimento;
- h. reavaliar o papel meramente comportamentalista das ações educativas;
- i. encontrar formas que favoreçam a transferência de conhecimento a população;
- j. incentivar processos de decisão onde a população usuária do Módulo tenha participação.

Ainda na perspectiva de dar ao funcionamento do Módulo características de trabalho docente e de pesquisa, destacam-se os esforços para incorporar esses elementos ao trabalho que nele vem sendo delineado, de tal forma contudo, que não se constituam em enxertos, mas em efetivos componentes de seu plano de atuação.

Nessa perspectiva registra-se, no campo da docência:

- a. treinamento em serviço de auxiliares;
- b. realização de programas de estágio para acadêmicos;
- c. trabalho com núcleos familiares através de alunos do Curso de Especialização em Odontologia Preventiva e Social;
- d. incorporação do ensino regular de graduação através das Disciplinas da área de preventiva e social;
- e. desenvolvimento do Curso para formação de Técnicos em Higiene Dental.

No campo da pesquisa, encontram-se em execução os seguintes estudos:

- Estudo de Produtividade em três diferentes Sistemas de Atendimento Modular;
- Análise Comparativa entre Dois Equipamentos Odontológicos Simplificados do Brasil;
- Utilização da Técnica do Formocresol em uma Sessão no Tratamento Endo-

dôntico de Dentes Permanentes Jovens;

— Prevalência de Patologias Bucais dos Tecidos Moles na Clientela do Módulo de Serviço Comunitário;

— Comparação do Desempenho de Técnico em Higiene Dental de Curso Formal e Técnico em Higiene Dental Treinada em Serviço.

Como se observa é, pois, amplo o potencial de realizações o que garante alternativas para a tão almejada busca de integração conseqüente entre docência, serviço e pesquisa.

7. RECURSOS HUMANOS

Ainda que indiretamente um considerável contingente de pessoal esteja vinculado ao desenvolvimento do Projeto, a consolidação do grupo que atua no Módulo somente agora melhor se define.

Foto: Ilton Saffer

Grupo de Trabalho em atuação

Aos dois Cirurgiões-Dentistas que nele atuam sob contrato, as duas auxiliares (em treinamento em serviço) e a um servente, somam-se os dois docentes coordenadores do Projeto, os acadêmicos em estágio voluntário e as duas alunas do Curso de Técnico em Higiene Dental. Abre-se a perspectiva imediata de contratação de mais três auxiliares e a integração da força docente do Departamento de Odontologia Preventiva e Social que se vinculará ao trabalho em razão das disciplinas de graduação que passarão a ser desenvolvidas no Módulo.

Espera-se também para breve, a atuação junto ao Módulo, dos profissionais vinculados ao Curso de Especialização em Odontologia Preventiva e Social.

Para o futuro, na medida em que o Módulo vá sendo assimilado pela Faculdade, docentes de outras áreas, certamente, vincular-se-ão ao seu funcionamento, quer pe-

las possibilidades de utilizá-lo como área de ensino e pesquisa, quer pela própria perspectiva de engajar-se na construção de um trabalho comunitário.

CENTRO DE PESQUISAS EM ODONTOLOGIA SOCIAL

CONSELHO DIRETOR: Prof. Paulo de Oliveira Chaves
Prof. Icléo Faria e Souza
Prof. Luiz Carlos Tovo
Prof. Carlos Venturella Leite
Profa. Suzana Gomes Moreira
Profa. Solange Maria Beys Bercht
Dr. Roberval de Almeida Cruz

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL

CORPO DOCENTE: Prof. Paulo de Oliveira Chaves
Prof. Eduardo Roberto Corrêa de Barros
Prof. Fernando Molinos Pires Filho
Prof. Aluí Oliveira Barbisan
Profa. Isaura Bueno
Prof. Jorge Alberto Cordón Portillo
Prof. José Oscar Schneider Santos
Prof. Paulo Augusto Verney Ramos
Prof. Renato de Oliveira
Profa. Shirley Caldas Benatti
Profa. Solange Maria Beys Bercht
Profa. Suzana Gomes Moreira

MÓDULO DE SERVIÇO COMUNITÁRIO

CORPO TÉCNICO: C.D. Vânia Maria Aita de Lemos
C.D. Carlos Alfredo Franco N. da Costa
C.D. Marilê Alves dos Santos Hahn
C.D. Ananyr Porto Fajardo

Auxiliar Operacional: Eli de Lima
Auxiliar Operacional: Gislaine Marilda C. Ramos
Auxiliar Operacional: Leonardo dos Santos Correia

Técnico Eletricista: Ubirajara Goulart Nunes

Secretária: Mary da Silva Lauxen

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Cirurgiões-Dentistas da XI Turma do Curso de
Especialização em Odontologia Social

Acadêmicos de Odontologia que estagiam
voluntariamente no Módulo

Corpo Docente da Escola Estadual de 1º Grau
Agrônomo Pedro Pereira